



Projeto Viva o Semi-árido terá US\$ 30 milhões

Por Edmilson Silva

Recursos da ordem de US\$ 30 milhões serão investidos pelo Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA) no Projeto Viva o Semi-árido, que atenderá a pelo menos 89 municípios piauienses, sendo que as atividades serão executadas em um período de 7 anos. O objetivo é gerar emprego e renda para as famílias do campo que terão melhor qualidade de vida.

O Projeto Viva o Semi-árido está em processo de construção para trabalhar o desenvolvimento sustentável dessa região. Quatro eixos são priorizados: Desenvolvimento Produtivo, Educação Contextualizada, Desenvolvimento Interinstitucional e Gestão de Projetos nos Territórios Serra da Capivara, Vale do Rio Guaribas, Vale do Rio Canindé e Vale do Rio Sambito.

As famílias mais pobres na zona rural precisam de conhecimento, de assistência técnica, conhecer os mercados. Também é necessário o fortalecimento das organizações sociais, pois é difícil para o agricultor familiar vender produtos, mas quando estão juntos o acesso ao mercado é facilitado. Os investimentos também são fundamentais, considerando que os agricultores familiares não têm recursos para produzir. O Fida vai contribuir para a Casa do Semi-árido ter melhores condições para realizar as tarefas.

Na linha produtiva a ser beneficiada com esse projeto constam a apicultura; a cajucultura para aproveitamento da

castanha e pedúnculo, além de produção de cajuína; a caprinocultura; hortaliças e outros projetos produtivos que podem ser implementados no Semi-árido.

Consultores do Fida e equipe da Coordenadoria de Convivência com o Semi-árido (Casa do Semi-árido) realizaram encontros com vários parceiros, incluindo o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-PI), secretarias de Desenvolvimento Rural (SDR), Planejamento (Seplan), Educação (Seduc), Trabalho e Empreendedorismo, Assistência Social e Cidadania (Sasc) e Embrapa Meio Norte. Esses encontros serviram para o Fida conhecer melhor as instituições parceiras e entender qual o papel que cada uma desempenhará dentro do projeto. O Fida tem experiência em diversos estados do Brasil, onde atua há 20 anos.

Com o Projeto Viva o Semi-árido será possível envolver mais a agricultura familiar e levar investimentos para o desenvolvimento dessa região. Há a necessidade de desenvolver o potencial empreendedor das famílias para que se tornem preparadas para o mercado e o fortalecimento das cadeias produtivas. Deste o ano de 2003 o Governo do Piauí trabalha a região do Semi-árido numa parceria com o Governo Federal. Neste ano de 2008, o Programa Compra Direta disponibilizou R\$ 10 milhões para a aquisição de produtos da agricultura familiar.

Pesquisa revela que o Piauí é nota 10 em Matemática

Por Redação Ccom

A pesquisa divulgada nessa segunda-feira (17), pelo Ministério da Educação (MEC), revela que o Piauí foi o Estado que mais evoluiu em todo o país na área de Matemática. Os estudantes piauienses foram os que obtiveram maior crescimento em suas notas, na análise inédita, a partir dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2007.

O levantamento apontou que o desempenho dos alunos do quarto ano do Ensino Fundamental em Matemática foi o melhor em uma década no país. Segundo dados, o Piauí é exatamente o Estado que tinha uma das piores notas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), em 2005. Neste ano, os estudantes do Piauí obtiveram nota média de 3,7 em Matemática, em uma escala de zero a dez. Em 2007, os estudantes piauienses obtiveram nota 4,7. O maior crescimento do país foi de 27%.

Após a análise dos resultados das provas de Matemática é que os pesquisadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) perceberam que o desempenho dos estudantes em Matemática foi o principal responsável pela melhora

do Ideb. O avanço do índice era previsto pelo programa para melhora contínua da educação. Mas a aposta era que o bom resultado viesse em Português, disciplina que recebeu a maior parte dos investimentos e esforços por meio dos programas de alfabetização.

O resultado já era esperado pela nossa equipe da Secretaria de Educação, em razão dos investimentos que já vêm sendo realizados e fruto das políticas do governo na educação, não só em Matemática, mas em todas as áreas de ensino, é o que enfatiza a Seduc.

Além do Piauí, os estados que mais evoluíram nas notas de Matemática foram o Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte. Nos outros estados em que a média foi maior a melhora foi residual. As notas dos alunos no Maranhão, em Matemática, cresceram 24%, passando de nota média de 3,6 para 4,5. As notas dos estudantes do Ceará cresceram 24%, passando de 3,8 para 4,6. O crescimento das notas do Rio Grande do Norte foi de 21%, passando de 3,6 para 4,3. O de Alagoas ficou em 18%, passando de 3,7 para 4,4.

Por Claudia Bezerra